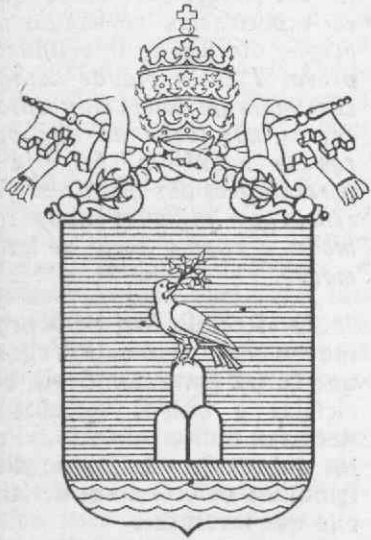


Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

CINEMA

QUANDO FALA O SANTO PADRE...



PIO XII, nos seus contínuos e sempre magníficos discursos, que tanto revelam a extraordinária riqueza do seu pensamento como o anseio profundo da sua alma, fala hoje sobre religião ou política, amanhã sobre medicina ou cirurgia, depois sobre finanças ou impostos, comércio ou indústria, artes ou letras, turismo ou desporto, até sobre a cultura das árvores e das flores, até sobre o mundo infinito dos mais pequeninos insectos.

Diante do Papa, nas salas do Vaticano ou à beira do túmulo de S. Pedro, tanto apa-

recem os grandes e poderosos como os pequenos e os humildes, os reis e os príncipes, os embaixadores e os diplomatas, as crianças, os jovens e os velhos, o povo anónimo, sempre encantadoramente simples, às vezes rude, e sobre todos, que todos são filhos e irmãos, o Santo Padre — branca e transparente figura de paz — derrama, naquele gesto que uma vez se vê e não mais se esquece, a sua bênção paternal.

★

Há dias, Pio XII recebeu os representantes da indústria cinematográfica italiana. Abrindo o seu coração de Pastor, sempre debruçado sobre os problemas que afligem o mundo, falou a respeito do cinema, como que vendo na sua frente legiões de produtores, escritores, directores, actores, composi-

— Continua na 8.ª página —

CAMINHOS



Foto de A. Campos Graça

Há caminhos na terra, no mar e no ar. Há caminhos na Ria. Por eles, gasta-se o homem no esforço de ganhar o pão — luz da casa, alegria da família toda — ou o turista regala os olhos e a alma, preso de encantos sempre novos

ECOS

Um monumento

O **CATOLICISMO** é o único monumento que assiste à derrocada de todos os ídolos. Tudo se desfaz em poeira à sua volta. E' só questão de tempo.

O seu pedestal, porém, parece que se vai tornando cada vez mais sólido com a pedra, sobreposta, dos túmulos dos seus perseguidores: Nero... Juliano... Lutero... Attila... Calles... Lenine... e tantos... tantíssimos outros...

A única vingança...

... **E** a única vingança que a Igreja tira, há quase vinte séculos, contra todos os que a caluniam e perseguem, é apenas esta: chora e reza por eles, amorosamente debruçada sobre as tragédias da sua inteligência e os destroços do seu coração.

... e a única vitória

SE «a revolução continua», continua também a vitória da Igreja sobre os seus inimigos, todos filhos pródigos longe da Casa do Pai. Mas a vitória é também apenas uma, como escreveu, em frase célebre, Montalembert: sobreviver-lhes.

Uma frase de Mons. Théas

EM Fevereiro do ano corrente, Mons. Théas, Bispo de Tarbes e Lourdes, publicou uma notabilíssima pastoral sobre a «Igreja do Silêncio». O Prelado mostra, nesse documento que acabamos agora de ler, a heroicidade dos mártires de ontem e de hoje, analisa a tática comunista, faz re-

ferência às cristandades perseguidas na Polónia, na Hungria, na Jugoslávia, na China e na Indochina, e escreve, como que resumindo, em fecho de abóbada, o seu pensamento:

— «Uma cristandade resiste a todos os assaltos se, com todo o seu coração e a sua fé, ela está inquebrantavelmente unida à Igreja e à sua Hierarquia».

Esta é, afinal, a doutrina do Evangelho. Mons. Théas leu no Evangelho — o único Evangelho onde poderla ter lido — e trouxe depois a sentença ao ardor da sua alma: — «Quem não é por mim, é contra mim».

Uma parábola de Cristo

... **E** Mons. Théas também leu no Evangelho, antes de escrever a sua pastoral: «Em verdade, em verdade vos digo: quem não entrar pela porta, mas se introduzir por outro lado, é ladrão e salteador. Porém, quem entra pela porta é o pastor. E' esse que as ovelhas seguem, porque lhe conhecem a voz. Mas não seguem o estranho, antes fogem dele, por-

que é estranho e não lhe conhecem a voz. Em verdade, em verdade vos digo: a porta das ovelhas sou eu (...). Se alguém entrar por mim, será salvo. O ladrão vem para roubar, matar e perder. Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância. Eu sou o Bom Pastor».

Como se vê, Cristo preveniu. E a sua palavra chega até nós e passa para além de nós.

Ouvimo-la?

— Somos por Ele.

Não a ouvimos?

— Somos contra Ele.

PASSAGEM DE NÍVEL

de Esgueira

Estamos informados de que já foi submetido ao Conselho Superior de Obras Públicas o projecto para a supressão da Passagem de Nível de Esgueira.

Conforme oportunamente noticiámos, o sr. Governador Civil, acompanhado dos srs. Coronel Gaspar Ferreira e Dr. Cancela de Abreu, teve, em Dezembro último, demorada conferência com o ilustre Presidente da Junta Autónoma de Estradas sobre este importante problema.

A supressão da Passagem de Nível de Esgueira está integrada na futura variante das estradas que convergem em Aveiro.

O *Correio do Vouga* por diversas vezes se tem referido a este assunto, pondo em relevo os aborrecimentos e inconvenientes de toda a ordem que resultam das demoras dos automobilistas, tão constantes como longas, naquele local. Deus permita que muito depressa as obras possam ter início.

Sacerdócio

Aos novos Padres da Diocese

Todo o labor humano é digno e nobre,
Se é nobre o ideal que a mente e o braço guia
Desde o do génio, que o saber descobre,
Ao de quem cava o pão de cada dia.

Sementeira das almas ou da terra,
Tudo são geiras que dão fruto e flor,
Tudo um mistério criador encerra,
Quando tocado do infinito Amor.

Mas dar-se, em santo sacerdócio, ao mundo,
E alar as almas deste lodo imundo,
— Labor mais alto não conheço eu!

Senhor! Que tal missão de Fé e Esperança
Erga bem firme esse Arco-da-Alliança
Que há-de unir, para sempre, a Terra e o Céu!

Do Livro:
O Último Romântico

Gomes dos Santos

Do Livro:
O Último Romântico



Uma oferta de 15 contos a dois clubes aveirenses

O sr. Governador Civil de Aveiro entregou há dias ao *Sport Clube Beira-Mar* e ao *Clube dos Galitos* a importante quantia de 15 contos, dividida em partes iguais por cada uma das colectividades.

Como todos sabemos, os dois clubes da cidade estão presentemente empenhados em realizações de vulto, sendo pois de relevar todos os auxílios que possam ser-lhes prestados.

O gesto do Chefe do Distrito, significando, por um lado, o seu interesse pela valorização das coisas desportivas, significa também, por outro, o seu indimentado carinho por tudo o que respeita à nossa cidade, concelho e região.

Festa em Esgueira

Realiza-se amanhã em Esgueira a festa em honra do Santíssimo Sacramento, conjuntamente com as cerimónias da Comunhão das Crianças. A procissão percorrerá o itinerário do costume.

Junta Regional do C. N. E.

O sr. Governador Civil recebeu no seu gabinete, na segunda-feira passada, a Junta Regional de Aveiro do C. N. E., que o foi convidar para a inauguração das actividades escutistas que este ano vão realizar-se na Quinta da Ermida, em Ilhavo, de 1 a 25 de Agosto.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães dignou-se aceitar o convite, manifestando a maior simpatia pelo Escutismo Católico.

Governador Civil

O sr. Governador Civil deslocou-se, no passado domingo, ao concelho da Feira, onde, no lugar da Vergada, assistiu à inauguração de uma estrada e de uma escola.

Também esteve presente às cerimónias o Director Escolar do Distrito, sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro.

Na terça-feira, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães partiu para Lisboa, donde deve regressar hoje.

Casa do Povo de Esgueira

A Selecção Columbófila da Casa do Povo de Esgueira encerrou, no último domingo, a sua campanha, com o concurso da Funcheira.

— O Rancho Folclórico acaba de ser contratado para tomar parte nas festas de S. Pedro do Sul, no dia 16 do corrente.

Uma conferência na Casa do Povo de Aradas

Para celebrar a «Semana do Ultramar», o sr. Major Dr. António Lebre realiza amanhã, às 17 horas, na Casa do Povo de Aradas, uma conferência sobre Angola, ilustrando-a com projecções. Estará patente ao público uma exposição fotográfica relativa à mesma província ultramarina.

Defesa Civil do Território

Com as provas realizadas no dia 23 de Junho, terminou a primeira fase do curso de auxiliares dos Serviços de Saúde que, sob a proficiente direcção do Comandante de Terço sr. Dr. José Vieira Gamelas, tem funcionado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

O curso teve elevada frequência de alunos, entre os quais muitas senhoras da melhor sociedade aveirense.

Comunhão das Crianças na Sé Catedral

Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo a festa da Comunhão das Crianças da freguesia da Glória, em número de 172. Todas as cerimónias, tanto da parte de manhã como de tarde, tiveram larga concorrência de fiéis e revestiram-se de muito brilho. Às 17 horas, pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. A seguir, o Senhor Arcebispo administrou o Crisma, depois de ter falado às crianças sobre este sacramento.

A voz da Igreja

Pio XII declarou, numa recente alocução, que em 1954 cerca de 12 milhões de pessoas frequentaram as salas de espectáculos do mundo. Nesta alocução, Sua Santidade fez um apelo aos realizadores e aos artistas, acabando por afirmar que o filme ideal é aquele que deve auxiliar o homem a tomar consciência da sua dignidade.

Talvez não saiba...

...Que Aveiro, segundo as últimas estatísticas, é uma das cidades do país onde se vê mais cinema.

...Que Marlon Brando é disputado por três realizadores para fazer o papel principal de Goya.

Na tela

HOJE:

O vale era vermelho — Uma película de aventuras do oeste americano, com Randolph Scott e Louise Albritton. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ

Os orgulhosos — Um filme dra-

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA

CONCEIÇÃO

Transporte	10.849\$50
Troviscal	1.000\$00
Cacia	200\$00
Branca	200\$00
Eurico Carneiro, do Rio de Janeiro	610\$00
D. Elisabeth T. Patrício Vera-Cruz	50\$00
Anónimo, do 1.º ordenado do novo emprego	750\$00
Total	14.659\$50

As freguesias da diocese, embora lentamente, vão mandando a sua contribuição para esta obra. Aparece na lista de hoje, com mil escudos, a freguesia do Troviscal. Deu um lindo exemplo esta terra bairradina. Não o esqueçamos. Nossa Senhora espalhará sobre todos a abundância das suas graças e bênçãos.

Cónego Dr. Francisco Maria da Silva

Acaba de ser condecorado pelo Governo Espanhol, com as insígnias da Ordem de Cisneros, o sr. Cónego Dr. Francisco Maria da Silva, Vigário Capítular da Arquidiocese de Evora e Assistente Nacional da Mocidade Portuguesa.

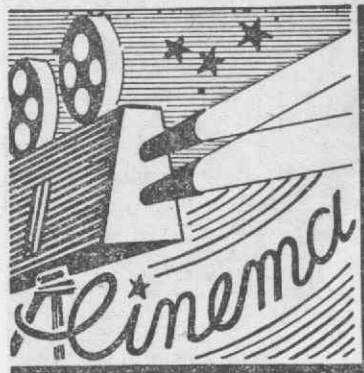
Vivamente felicitamos o distinto sacerdote, que é natural da freguesia do Monte, concelho da Murtosa.

Seminário de Santa Joana

Começaram no dia 20 e acabaram no dia 28 os exames no Seminário de Santa Joana, tendo já partido para férias todos os alunos.

Bolas de Praia!

Grande sortido aos melhores preços só na Casa das Utilidades



mático francês, Prémio da Bienal de Veneza, com Michèle Morgan e Gérard Philipe. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Ambiente de paixão e vício. Para adultos.

A mulher dos meus sonhos — Uma opereta alemã, em agfacolor, com Marika Röck. Exibe-se no Cine Avenida à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Cenas livres e reduzida indumentária. Para adultos.

SEGUNDA-FEIRA:

Férias em Roma — Interessante

Acontecimentos da semana... há quarenta anos

Da semana decorrida entre 26 de Junho e 2 de Julho de há quarenta anos, anotamos para estas breves memórias, os seguintes factos:

★ A mesa da Santa Casa da Misericórdia, publicou com data de 30, as contas da gerência do ano económico de 1914-15. O total das receitas nesse período foi de 18.290\$02, e o saldo que transitou para o ano imediato foi de 3.112\$73. Entre as principais despesas contavam-se: com dietas para o hospital, 1.443\$57; com ordenados, 1.211\$13; com medicamentos, 773\$11; com mobília para o hospital, 212\$83; com obras, 680\$88; com o dote para o casamento de uma donzela, 250\$00; com a festividade de Quinta-feira Santa, 45\$00; com lenha, petróleo e vários objectos para as luzes do hospital, 182\$14; expediente, 83\$00.

O movimento de doentes durante aquele ano foi o seguinte: em 1 de Julho de 1914, existiam 10 homens e 5 mulheres; entraram durante o ano 148 homens e 101 mulheres, total, 264. Saíram durante o ano 132 homens e 94 mulheres, tendo falecido, respectivamente, 12 e 4. Ficaram existindo 22 doentes, sendo 3 pensionistas, 11 necessitados e 8 necessitadas.

A mesa, que findava o seu mandato, era, naquela data, assim constituída: Escrivão servindo de provedor, Dr. António Fernandes Duarte Silva; tesoureiro, Ricardo Pereira Campos; mesários, Manuel Gonçalves Neto, Francisco Ferreira da Maia, Francisco Augusto da Silva Rocha, Manuel da Cruz Júnior, Elias dos Santos Gamelas, Luís da Maia e Silva e Florentino Vicente Ferreira.

★ A Câmara Municipal na sua reunião de 1 resolveu solicitar o estabelecimento em Aveiro de uma filial da Caixa Geral de Depósitos — medida

de importante alcance económico para a vida local».

★ Para o lugar de oficial de diligências, substituto, do 3.º officio da comarca foi nomeado o sr. Tibúrcio Gomes Carapina, que tomou posse no dia 1.

★ «A' Casa Trindade & Filhos» chegou na 4.ª-feira última (30 de Junho) um novo auto, elegante e cómodo, marca «Mercedes», último modelo. É um excelente veículo, que em experiências realizadas no mesmo dia deu de si brilhante prova. Fica a cidade dotada com mais um destes magníficos carros, não tardando que outros se adquiram, tal é já a percentagem dos que de preferência se utilizam deste cómodo e rápido meio de locomoção.

O «Recreio Artístico» promoveu um passeio a Vagos, que se fez em automóveis, bicicletas e outros veículos e decorreu muito animado. «Pelos pobres da vila foram distribuídos os crêscimos do lanche que levaram».

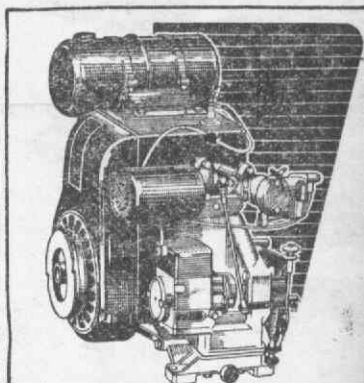
★ Foi nomeado governador civil do distrito o sr. dr. Eugénio Ribeiro, que já exercera anteriormente o mesmo cargo.

... E estes foram os factos de maior relevo que conseguimos colher dessa já longínqua semana de 1915.

NOTÍCIAS

Nomeação

Pelo Commissariado Nacional foi nomeado Adjunto do Subdelegado Regional da M. P. em Aveiro o sr. Dr. Guilherme Filipe de Menezes Fontes, que no nosso distrito exerce as funções de Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.



MOTORES
BSA
A PETRÓLEO
PORTÁTEIS · PERFEITOS · POTENTES
2 e 3,5 H.P.
PARA BOMBAS E FINS AGRÍCOLAS.
CASA CASSELS
R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 191-PORTO

Vende-se

Terreno em Vilar — aprox. 2.500m². Na estrada da Caixa de Agua à Santa Eufémia. Dirigir a Irene Matias — Vilar.

comédia com Gregory Peck e Andrey Hepburn. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Em homenagem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

TERÇA-FEIRA

Crime e castigo — Uma película dramática baseada numa obra de Dostoiéwsky, com Roberto Cañedo e Lilia Prado. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Ambiente de crime e de paixões. Para adultos, com sérias reservas.

QUARTA-FEIRA

O malabarista — Uma película dramática, filmada em Israel, interpretada por Kirk Douglas e Milly Vitale. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Ambiente de pessimismo. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Terra maldita — Uma película de aventuras, em technicolor, com Virginia Mayo e Dale Robertson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Ambiente de crime. Para adultos.



Secção coligida por *Higino Soveral*

Basquetebol

Galitos, 76 - S. da Covilhã, 43

A contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, realizou-se no último sábado, no campo do Parque desta cidade, um encontro entre as equipas do Sporting da Covilhã e dos Galitos, saindo estes vencedores por 76-43, com 34-22 ao intervalo.

As equipas actuaram no mesmo sistema de jogo, produzindo jogadas de grande beleza, evitando choques e primando pela correcção, imposta de princípio ao fim para satisfação do público, pois que delirou perante tão belo jogo.

Os Galitos, com um início fulgurante, demonstraram melhor técnica e preparação física, mas permitiram uma recuperação por parte da equipa visitante. No segundo tempo tiveram um período excelente, actuando em grande plano, Jeremias, A. Fino e Nogueira.

A arbitragem de Adriano Pires pode considerar-se boa, apesar de ter permitido muitos contactos pessoais.

No intervalo, pelo sr. Estrela Santos e Clube dos Galitos, foram entregues lembranças aos visitantes.

Alinharam e marcaram:
Pelos Galitos — Pimenta, Paula (6), Nogueira (2), José Fino (7), A. Fino (33), Jeremias (24) e Bastos (4).

Pelo Sporting da Covilhã — Carvalho (8), Fevereiro (8), Nicolau, Brinca (3), Lanzinha

(19), Amaral (5), Marques e Duarte.

★

Para a fase final da Zona Centro, realiza-se hoje dia 2, pelas 22 horas, no campo do Parque desta cidade o encontro Galitos-Olivais.

Hoquei em Patins

Galitos, 6-Minas, 5

A contar para o Campeonato do Centro, defrontaram-se na passada quarta-feira, no «Rink» do Parque, as equipas de honra do Clube dos Galitos e das Minas da Panasqueira.

Jogo bastante enérgico em que não houve nunca a subtilidade de toques de um para outro jogador, pode bem dizer-se que foi um jogo sem brilho, visto que os jogadores visitantes foram um pouco duros.

Nos Galitos todos fizeram por cumprir, tendo sido Guimarães um dos melhores elementos.

Sob a arbitragem do sr. José da Costa, de Coimbra, os grupos formaram:

Galitos — Neves, Almeida (1), Lobo (2), Guimarães (2) e Nuno (1), com Eng. Aleluia a 6.º jogador.

Minas — Neto, Manuel Luís (1) Urgeiro (3), Mendes e Neves (1), com Antunes a 6.º jogador.

Ao intervalo os Galitos venciam já por 4 2.

Eixo

Foram em passeio até à praia de Mira e Coimbra as crianças das duas escolas desta freguesia, acompanhadas dos seus professores.

— Regressou de Caldelas, onde esteve em tratamento, o sr. Jaime de Pinho Neto Brandão.

— Sob a presidência da professora de Pinheiro (S. João de Loure), sr.ª D. Maria Isabel Petronilo Peres, realizaram-se os exames de 3.ª classe de 21 alunos adultos, de ambos os sexos, propostos pelos professores desta localidade. Todos ficaram aprovados. — C.

Agradecimento

A Família de Manuel Ferreira Canha, da Oliveirinha, vem sentidamente agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhe apresentar condolências pela morte do seu saudoso extinto e o acompanharam à última morada, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta involuntária.

A FAMÍLIA



Grupo Folclórico

Estrado com 80m², cómoda condução, aluga-se. Tratar, em Eixo, com João Abreu.



garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLEBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

Dia 14 de Julho

Alberto e Sílvia Carneiro da Silva, filhos do sr. Dr. José Carneiro da Silva.

— O aluno Fausto Tavares Miguelês Picado, filho do sr. João Miguelês Picado, transitou para o 7.º ano do Liceu.

Férias

A passar alguns dias de férias, esteve na Murtosa e nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Américo Marques, funcionário do Banco de Portugal na Figueira da Foz.

Na Redacção

Esteve nesta Redacção o sr. Louis José Barré Antunes, funcionário da Companhia Colonial de Navegação, que percorreu o distrito a tratar de assuntos relacionados com aquela empresa.

Falecimentos

D. Maria do Rosário Costa

A sr.ª Marquinhos — D. Maria do Rosário Costa — que fez 100 anos em 18 de Março passado, faleceu no dia 20 de Junho, depois de grande sofrimento. Era, segundo cremos, a pessoa mais idosa de Aveiro.

Fausto Neves

Faleceu em Espinho, com 65 anos, o Maestro Fausto Neves, artista cujos merecimentos eram muito apreciados em Aveiro, onde, durante largos anos, fez parte, como pianista, do sexteto do Teatro Aveirense.

Major Mário Baptista Coelho

Em Lisboa, onde há muitos anos residia, faleceu o sr. Major Mário Baptista Coelho, natural desta cidade.

Sargento Francisco Neves Vieira

Faleceu no dia 27, confortado com os sacramentos da Santa Igreja, o sr. Francisco Neves Vieira, de 55 anos, 1.º Sargento do Regimento de Cavalaria 5, aposentado, e actualmente Chefe de Secretaria do Comando Distrital de Aveiro da Legião Portuguesa. Era casado com a sr.ª D. Beibiana da Conceição Resende Vieira, irmão da sr.ª D. Alzira Neves Vieira e dos srs. Jorge e Armindo Neves Vieira e cunhado dos srs. António Andrade, Pedro Luís de Resende, Francisco Gonçalves Andias, José Lopes Godinho e João Luís de Resende.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Central.

Júlio Cristo

No mesmo dia, na Rua do Tenente Resende, faleceu o sr. Júlio Homem de Carvalho Cristo, escrivão de Direito aposentado, marido da sr.ª D. Maria Rodrigues Marques Cristo e pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Homem Cristo e dos srs. Lotário, Dr. Júlio Duarte e Luís Marques Homem Cristo.

O funeral realizou-se na terça-feira, para o Cemitério Sul.

D. Genoveva Sucena Vieira

Eixo, 27 — Com 64 anos e após prolongado sofrimento, faleceu, na sexta-feira passada, a sr.ª D. Genoveva Sucena Vieira, professora aposentada, que, depois de exercer o magistério em Cacia, S. João de Loure e Eirol, aqui veio terminar a sua carreira oficial, leccionando ainda alguns anos com bastante zelo e dedicação.

No seu funeral, grandemente concorrido, incorporaram-se as crianças das escolas e seus professores.

Era casada com o sr. Ma-

nuel Dias Vieira, funcionário administrativo do Ultramar, aposentado, e deixa quatro filhos: D. Maria Adelaide Sucena Vieira, viúva, residente em Aveiro, Acácio e Fernando, residentes em Africa, e Mário, residente nesta freguesia. — C.

António da Paz

Com 72 anos, faleceu no Hospital da Misericórdia, onde desde Novembro se encontrava internado, o sr. António da Paz, natural de Coimbra, pai da sr.ª D. Maria Fernanda Freitas da Paz, professora da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

★

Dia 14 — Maria Rosa Rodrigues da Silva, de 28 anos, natural de Vilarinho, Cacia.

Dia 15 — Angélica Nunes Teixeira, de 69 anos, natural do mesmo lugar e ali residente.

Dia 17 — António da Cruz Pericão, de 79 anos, agricultor, natural de S. Bernardo, freguesia da Glória.

— Felismina Vieira, de 81 anos, doméstica, residente na Estrada Nova, desta cidade.

Dia 18 — Manuel Ferreira da Maia, de 75 anos, marnoto, natural da Vera-Cruz, e residente na Travessa do Arco, 13.

— Rosa Peixoto, de 82 anos, natural da Vitória, cidade do Porto, e residente na Praça do Marquês de Pombal.

Dia 20 — Manuel Ferreira Canha, de 78 anos, proprietário, residente na Oliveirinha.

Dia 21 — Angélica Moreno Gama Marques, de 38 anos, residente na Viela do Gadim.

Dia 24 — Manuel da Cunha Ferreira, de 72 anos, proprietário, residente em Alumieira.

Dia 26 — Emília de Jesus Soromenho, de 73 anos, doméstica, residente em Azenhas da Moita, Esgueira.

Dia 27 — Elias Pires Rodrigues, de 78 anos, agricultor.

— Augusta Dias Ventura, de 69 anos, residente em Vilarinho, Cacia.

Dia 29 — Artur Marques Lopes de Almeida, de 18 anos, cerâmico, residente em Esgueira.

Dia 30 — Maria da Glória Pereira Peixinho, de 80 anos, residente na Rua do Clube dos Galitos.

— Maria da Luz de Almeida, de 83 anos, residente no Albergue de Mendicidade.

Que todos tenham o descanso eterno.

Trespasa-se

Em Aveiro, o estabelecimento de cervejaria, café e casa de pasto Tico-Tico, sito na Travessa do Mercado, 1 em virtude do falecimento do seu proprietário. Casa de grande negócio e futuro. Quem pretender, dirija-se ao mesmo.

SOCIEDADE

Aniversários

Dia 1 — D. Maria Emília Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins.

Dia 2 — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo, filha do sr. Dr. António Christo; Comandante Manuel Branco Lopes; Orlando Trindade; Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Dia 3 — Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Dia 4 — Capitão José Barata Freire de Lima; António Artur de Abreu Freire.

Dia 5 — D. Piedade Billa; D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; João Ferreira de Macedo; Henrique João Almeida Moreira de Matos.

Dia 6 — D. Maria José dos Santos Jorge; D. Maria Eunice da Cruz Marques, filha do falecido Cap. Casimiro Marques; Firmino da Silva Freire de Lima, filho do sr. Capitão José Barata de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira.

Dia 8 — Mons. José Bernardino dos Santos Silva.

Baptizado

Na Igreja de Aradas, foi baptizado, no último domingo, o filhinho do sr. Elísio Mário da Silva Martins e da sr.ª D. Maria Emília Albuquerque Martins. Recebeu o nome

de Elísio Mário, sendo seus padrinhos o sr. Reinaldo Canha e a sr.ª D. Maria Vidal.

Doente

Esteve alguns dias doente, encontrando-se já quase restabelecida, a sr.ª D. Maria Adelaide Mesquita Guimarães da Cunha Amaral, esposa do sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral.

Lar em festa

Pelo nascimento de um filhinho, está em festa o lar do sr. Dr. António da Rocha e Cunha, professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, e da sr.ª D. Maria Cristina Rocha e Cunha. A criancinha nasceu no dia 26 de Junho, no Hospital da Santa Casa.

Vida Escolar

A menina Maria Manuela e o aluno José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filhos do sr. Governador Civil de Aveiro, passaram, respectivamente, para o 5.º e 3.º anos do Liceu.

— Também para o 5.º passaram a menina Maria Manuela Raposo, filha do sr. Dr. João Raposo e para o 2.º a menina Laura Maria de Oliveira Girão, filha do sr. Dr. Manuel de Oliveira Girão.

— Respectivamente para o 5.º e 4.º anos, passaram os alunos José

Não se esqueça o

Dia da Boa Imprensa

ATÉ há pouco tempo, o **Dia da Boa Imprensa** celebrava-se todos os anos em Portugal na festa litúrgica dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, a 29 de Junho. Como, porém, esta festa deixou de ser de preceito, o nosso Venerando Arcebispo determinou que, na Diocese de Aveiro, o **Dia da Boa Imprensa** fosse celebrado no domingo imediatamente seguinte. Assim fizeram também, pelo mesmo motivo, quase todos os Ex.^{mos} Prelados Portugueses.

E' amanhã, portanto, o **Dia da Boa Imprensa**. Em todas as Igrejas e Capelas da Diocese deve fazer-se, como está determinado, um pedtório em benefício desta causa, a mais necessária e urgente dos tempos modernos. Mas, sobretudo, deve pedir-se a Deus que abençoe os esforços daqueles que trabalham nesta obra de apostolado e suscite nos católicos uma compreensão cada vez mais nítida dos seus deveres perante a Imprensa Católica, dando-lhe possibilidades de realizar plenamente a sua missão nobre e altíssima.

Na Diocese de Aveiro, além dos boletins paroquiais que se publicam em algumas freguesias, o **Correio do Vouga** é o único jornal que inteiramente obedece às normas pelas quais se orienta e define a Imprensa Católica.

Há milagres... que não são milagres, porque estão ao nosso alcance. Este, por exemplo: quem não poderá enviar-nos um novo assinante no **Dia da Boa Imprensa**?

Vamos a isto, amigos. E' pouco o que pedimos. Representa pouco para cada um, mas representa muito, muitíssimo para nós. O **Correio do Vouga** teria logo o número dos seus assinantes elevado ao dobro!

Impossível?! Para os amigos verdadeiros, nada é impossível.

Vai já a casa dos teus vizinhos, dos teus parentes, dos teus amigos — e escreve-nos um postal com os seus nomes.

E' um benefício que Deus te agradece. E' um auxilio que nós jamais esqueceremos.

Vamos a isto — com todo o empenho, com todo o interesse, com verdadeira paixão e carinho:

- De cada amigo, um novo amigo!
- De cada assinante, um novo assinante!

As Ordenações de amanhã na freguesia de Avanca

Conforme já por diversas vezes temos noticiado, é amanhã que se realizam, na Igreja Matriz de Avanca, as ordenações dos novos sacerdotes da diocese e de outros alunos aveirenses que frequentam o Seminário dos Olivais, em Lisboa.

A fim de presidir às cerimónias, que principiam às 9 horas, desloca-se àquela freguesia, onde será carinhosamente recebido, o nosso Venerando Prelado.

Recorda-se, a propósito, que o Senhor Arcebispo, na louvável intenção de tornar conhecidas dos fiéis tão belas cerimónias, já conferiu ordenações, além da Sé, do Seminário e do Paço, nas freguesias de Ilhavo, Arcos, Agueda, Beduido, Murtosa, Pardilhó, Mogofores, Eixo, Monte, Vagos, Bunheiro, Branca, Fermentelos, Vera-Cruz, Esgueira e Valongo do Vouga e ainda na Igreja do Carmo, desta cidade, e na Capela de Vilar, da freguesia da Glória.

São os seguintes os ordenandos de amanhã:

Presbíteros:

Artur Tavares de Almeida, de Avanca.
José Martins Belinquete, da Palhaça.
Miguel Duarte, de Rocas do Vouga.
Sebastião António Rendeiro, do Monte.

Subdiáconos:

António Dias da Silva Vidal, de Albergaria-a-Velha.
Valdemar Magalhães Alves da Costa, de Esgueira.

Exorcista e Acólito:

Filipe Rocha, de Calvão.

Ostiatários e Leitores:

António Fragoso Tavares, da Murtosa.
Arménio Alves da Costa, de Esgueira.
Arménio Pires Dias, de Fermentelos.
José Armando da Silva Ferreira, de Albergaria-a-Velha.
Manuel Simões da Silva, de Oiã.
Moisés Marques Amaro, da Glória.

Obra das Vocações

Ribeira de Frágoas

Além de um ramalhete espiritual, cheio das mais belas flores de piedade, a freguesia de Ribeira de Frágoas, do arceprelado de Albergaria-a-Velha, ofereceu à Obra das Vocações, para o Seminário, a esmola de 550\$00.

Aqui se regista a sua generosidade, com o mais vivo reconhecimento.

MANUEL GRANJEIRA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

Assinal o **Correio do Vouga**

A NOSSA MISSA

3 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª de S. Leão. 3.ª Or. e últ. Ev. de S. Pedro e S. Paulo, Cr., e Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

4 — Santa Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr., 2.ª Or. e Pref. dos Apóstolos, Cr. Cor branca.

5 — Santo António Maria Zaccarias, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. da oit. de S. Pedro e S. Paulo, Cr., Pref. dos Apóst. Cor branca.

6 — Oitava de S. Pedro e S. Paulo. Mis. pr., Cr. Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

7 — S. Círculo e S. Metódio, Bispos e Confessores. Mis. pr. Cor branca.

8 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., Gl., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. Fidelium, 4.ª Or. à escolha. Cor verde.

9 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no sábado, Gl., 2.ª Or. Deus qui corda, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

10 — Sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos S. tos Mártires, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

Dia da JOC Mundial

Para celebrar o DIA DA JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA MUNDIAL, realizam-se hoje e amanhã em Aveiro diversas comemorações. As raparigas e os rapazes da Acção Católica — almas generosas e ardentes que querem salvar a classe trabalhadora — vão, mais uma vez, proclamar a sua fé e o seu ideal, rezando e cantando com a Igreja.

PROGRAMA

HOJE

A's 9,30 horas — Vigília Operária, na Igreja da Misericórdia, sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar.

AMANHÃ

A's 8 30 — Missa, na Igreja da Misericórdia, celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar.

A's 16 — Festa Recreativa Operária, no salão nobre do Seminário de Santa Joana.



«Não deixeis que no meio de vós se apague nem afrouxe a voz insistente dos Papas das Encíclicas Sociais. Guardai a nobre chama do paterno espírito social que há meio século, luminoso e brilhante, desde Leão XIII, acendeu os corações dos homens. Alimentai esta chama, avivai-a, dilatái-a, levai-a a toda a parte onde se eleva para vós um gemido, um grito de miséria, uma voz de dor. Reavivai-a sem cessar na fogueira do amor que arde no coração do Redentor».

Pio XII

As virtudes opostas

IV

Contra a ira — paciência

JÁ passaram mais de sessenta anos talvez sobre a rápida cena que vou evocar, mas ela, pelo seu sainete, pela sua graça, de tal maneira se me fixou na retina que ainda hoje a vejo com as mesmas cores vivas e o mesmo deleitamento de outrora.

Roque da Cruz, o sacristão da Igreja do Carmo, era na realidade um homem perfeitamente pacífico, incapaz de se alterar ou de se enfurecer ainda que lhe batessem com um sino na testa; estou mesmo em crer que não se desconcertaria muito da sua calma se lhe pregassem um cravo nos pés. Talvez dissesse: com jeito, amigos — expoente máximo dos seus jurores.

Na sua qualidade de andador da Irmandade do Senhor dos Passos, com sede no Carmo, havia um ou dois dias no ano em que ele, de opa de seda roxa, com a imagem de S. Francisco na mão esquerda e a saca das moedas na outra, percorria o bairro de porta em porta a anunciar a festa e a pedir pró-santo a esmola dos seus devotos.

Ora o incidente foi este:

Passou Roque à porta de um prédio de modesta aparência, e repetiu, em voz já cansada, o sonolento pregão:

— Esmola pró Sant' António!

Respondeu-lhe do peltoril da janela a voz sonora e fortemente dogmática da dona da casa:

— Eu não tenho devoção nenhuma de dar esmolas para as festas dos santos.

— Pois sim, minha senhora, pois sim.

— Os santos, sr. Roque, o que são as mais das vezes é capa de ladroeiros...

— Pois sim, minha senhora, pois sim.

— de marçtelras...

— Pois sim, minha senhora, pois sim.

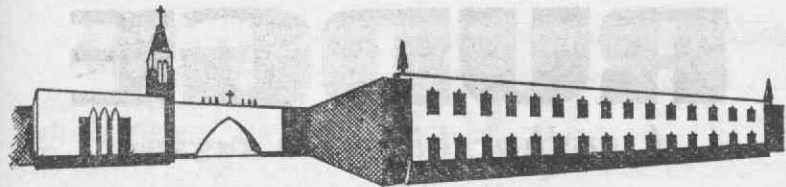
— de bebedeiras...

— Pois sim, minha senhora... pois sim...

Que explicação poderia ser dada à marmórea impassibilidade do homem diante de um agravo que de qualquer maneira parecia porventura atingi-lo a ele também?

Massa abúlca, plasma amorfo, molusco, ossos de leite, nervos de goma — então, meu caro sr. Roque, eras do número daqueles de quem se diz que são carneirinhos ou bandeirolas.

— Continua na 8.ª página —



PELO SEMINÁRIO

A mensagem de despedida do Senhor Nuncio Apostólico à Diocese de Lamego, onde esteve de nobilíssimo hóspede nestes últimos dias, é um verdadeiro monumento de arte diplomática, de fervor religioso e de compreensão social.

Poderia pensar-se que a diplomacia é uma cobertura de ferro, rígida, impenetrável, esfíngica, a máscara do pensamento; faz-se às vezes ideia do diplomata como de um homem de engonços, articulado, que se move a compasso, que antes de abrir a boca para dizer o menor número de palavras possível, as mede a milímetro, as vira e revira e as pesa na balança dos mínimos, que se opõe por sistema a toda e qualquer aventura ou largada de alma, que sufoca à nascença, com fria mão, a onda ou ondina de exuberância que possa querer nascer ou agitar-se ao longo das suas veias; o diplomata, visto a esta luz crua, há-de ser sempre um longínquo, jamais popular.

Eis aqui, no entanto, um formal desmentido a este arranjo ou desarranjo que se faz por vezes dos moldes exteriores a que têm de sujeitar-se os ministros plenipotenciários ou embaixadores das nações, sem deixar de ser o mais prudente, o mais fino, o mais elegante diplomata do mundo: Monsenhor Fernando Cento, quando se trata de Cristo, da sua Igreja, do seu Evangelho, do sangue que derramou na cruz pela vida do mundo — *pro mundi vita* — é uma labareda incontida que deita tudo a arder, que nenhuma tromba de água nem nenhuma bomba de incêndio é capaz de extinguir nem mesmo de enfraquecer. E' todo ele um apóstolo, um tribuno, um condutor de almas, de povos.

Eu pensava que, havendo-me a Providência encarregado de ser o sementeiro de dois seminários, um na rocha outro na praia, tinha soltado, para erguer os ânimos, o dó estrangulador do meu peito, o mais fundo e lancinante dos meus suspiros, a mais ardente e a mais grossa das minhas lágrimas. Mas vejo agora que, infinitamente melhor e mais depressa do que estava na minha capacidade fazer, este Senhor, na sua visita a Lamego,

tomou à despedida o problema do Seminário nas suas mãos, e deu-lhe uma martelada, tão certa e tão forte, que lhe pôs logo as entranhas à mostra, e quase foi o mesmo que resolvê-lo.

E se nós, por um destes jogos de imaginação de que somos capazes de um instante para o outro, mudássemos de repente o cenário, e supuséssemos que não foi em Lamego mas em Aveiro que essas palavras, poderosas sementes, foram lançadas à terra! Se o ouvíssemos falar, já não da escadaria dos Remédios ou das ameias de Almacave ou da Sé, mas sim da varanda do Município, ali à praça, ou da torre da Catedral, ou à proa de uma bateira entre as duas pirâmides embandeiradas, ou agora no bairro latino sobre as capas dos estudantes! Eia! Poderíamos nós crer que elas não produzissem o mesmo estrondo, que elas não fizessem da mesma maneira estremecer a terra, que não fossem criadoras do seminário, para mais, levadas daqui em todas as direcções pela aragem viva da nossa Ria, pela alma da Beira-Mar?

O sr. Dr. Cruz dizia uma vez:

— Aparece o sol, apaguem-se as estrelas.

Que dizer então das lamparinas?!

Silêncio, pois, oiçamo-lo a ele:

.....

«E, agora, permiti que vos faça uma recomendação, ou melhor, que vos dê uma palavra de ordem.»

Vosso tão venerando e venerado Bispo, que já tantos benefícios tem difundido no meio de vós, projecta edificar um Seminário Maior, digno das nobres tradições da Diocese: pois ajudai-o nesse magno empreendimento, que será a página mais bela do seu Episcopado. Ricos e pobres, contribuam todos para a sua realização, que corresponde a uma suprema necessidade: será também para mim motivo de altíssimo júbilo que tal edifício se erga o mais rapidamente possível, para albergar os chamados, por Nosso Senhor Jesus Cristo, ao Sacerdócio, os vossos futuros pastores espirituais».

DIOCESE DE AVEIRO

Centro de Acção Pastoral

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício:

Reconhecendo-se de grande conveniência ampliar o quadro do Centro de Acção Pastoral, no intuito de intensificar, aperfeiçoar e estender cada vez mais a sua acção, estabelecendo ainda maior contacto do organismo central com o clero da Diocese:

HAVEMOS POR BEM reconstituir a Comissão Central pela forma seguinte:

— Farão parte da Comissão Permanente, sob a presidência do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo Auxiliar, os revs.

Padre Aníbal Ramos
Padre Dr. João Carlos de Miranda

Padre António Resende
Padre Manuel António Fernandes.

e, como delegados dos dez Arciprestados da Diocese, os revs.

Padre Manuel da Silva Pereira — *Aguada*

Padre Miguel Cruz — *Albergaria-a-Velha*

Padre Abel Matias Condoso — *Anadia*

Padre Albano Ferreira Pimentel — *Aveiro*

Padre António Martins Belém — *Estarreja*

Padre Júlio Tavares Rebimbas — *Ilhavo*

Padre Alberto Tavares de Sousa — *Murtosa*

Padre Manuel das Neves Margarido — *Oliveira do Bairro*

Padre João Evangelista Nunes Marques — *Sever do Vouga*

e Padre Domingos José Rebelo dos Santos — *Vagos*.

Dado em Aveiro, aos 27 de Junho de 1955

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Alquerubim

No dia de S. João deslocaram-se em passeio a S. Jacinto e Torreira cerca de 120 pessoas desta freguesia,

— Efectuou-se no pretérito dia 26, no lugar de Beduido, a festa em honra de S. Brás, havendo Missa solene com sermão pregado pelo rev. Padre Miguel Henriques Barbosa, pároco de Fermelã, e a tradicional procissão. Duas Bandas abrilhantaram os festejos.

— Por iniciativa da Direcção da Casa do Povo, a que preside o nosso assinante sr. Dr. Juiz Desembargador António Augusto de Miranda, realizou-se, no dia de S. Pedro, uma «quermesse», com outros divertimentos, em favor dos pobres socorridos por aquela instituição de assistência. O grupo de senhoras que trabalharam na organização merece os maiores elogios pelo êxito alcançado.

— Sairá no dia 3 de Julho a já anunciada excursão a Lisboa, Fátima e outros pontos do sul do país, sob a orientação do experimentado organizador João Aidos. Contam estar de volta no dia 8 ou 9.

— Sente-se algum movimento para levar a efeito a festa de Santa Marinha, nossa padroeira. Seria bom que todos os alquerubineses se fossem capacitando de que a nossa excelsa padroeira deve ocupar o 1.º lugar nas solenidades anuais da Paróquia.—C.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

A LEI

A base da boa saúde, está a alegria; e podemos dizer que, na base da alegria, está a felicidade. Aquele que é feliz, é alegre e ri. Baden Powell gostava de ver desabrochar, nos lábios dos seus rapazes, o riso franco e lhano, sintoma do bom humor, da paz e tranquilidade de alma. Por isso, na lei que nos deu, formulou o princípio:

«O escuta tem sempre boa disposição de espírito.»

O escuta deve cultivar a graça e o chiste que bem dispõem, sem contudo ofender o próximo, a moral e os bons costumes. Será um poderoso meio de mantermos sempre à nossa volta um ambiente agradável e satisfeito.

Devemos ser optimistas e na adversidade, na pouca sorte no jogo, na perseguição, na afronta, no desprezo, na incompreensão, se pudermos rir, conquistaremos a vida.

Foi este o ideal do nosso Grande Mentor: vencer os obstáculos com alegria, coragem e glória.

Repetimos que a alegria é condição de saúde física, mas sobretudo é fonte de saúde espiritual. Costuma-se dizer que um santo triste é um triste santo.

Todos os santos foram e são alegres e alguns até muito divertidos. Olhemos apenas para a vida de um dos maiores educadores de todos os tempos e que viveu no século passado — D. João Bosco — toda ela tecida de factos e episódios que bem dispunham e atraíam novos e velhos, ricos e pobres, sábios e ignorantes, ou para o bom humor de um grande mártir dos primeiros tempos da Igreja — S. Lourenço — que, sendo lançado nas chamas sob uma grelha, dizia depois aos seus carrascos que o voltassem porque daquela banda já estava assado.

Sejamos alegres e teremos o segredo de uma longa vida. Conservemos a boa disposição e encontraremos a chave da felicidade.

Aguia da Ria

Pensamento

«Mais descobre uma hora de jogo que um ano de conversação.»

Nova Tenda

Já se encontra em poder do Grupo 46 de Ilhavo a tenda que a Câmara, da presidência do sr. professor José Francisco Corujo, num gesto que só enobrece os seus componentes, lhe ofertou. Daqui lançamos o nosso brado de muito e muito obrigado, esperando que este subsídio seja convertido em anual.

Uso da vara

Ouvimos há tempos dizer que havia quem pensasse em abolir a vara dos costumes e tradições escutistas.

No nosso humilde entender, não somos da mesma opinião.

Achamos até que se deve não só manter como também aumentar o conhecimento da sua utilização e utilidade.

A nossa opinião é, de resto, a do nosso Fundador. Dizia ele acerca da vara: — Pessoalmente achei-a de valor incalculável para atravessar montanhas ou terrenos pedregosos e especialmente para trabalhos noc-

turnos na floresta ou no mato.

Além das utilizações que o «Escutismo para Rapazes» indica, há muitas outras que temos apontado nesta Secção e continuaremos a indicar e ilustrar.

Poderá pois desprezar-se um utensílio que tem tantas aplicações?

Nós e ligações

Nó de cabeça de cotovia



Já passámos em revista todos os elementos de nós e demos algumas noções sobre cabos. Já falámos também sobre nós de emendar. Dissemos como se fazia o nó direito e o nó de escota.

Para acabar os nós de emendar, falta apenas o nó de cabeça de cotovia. Faz-se como a gravura indica e serve para emendar dois cabos molhados ou escorregadios.

A'gula do Vouga

Noticiário

No passado dia 19, fizeram um encontro os escutas do 46 com os futuros de Agueda.

Serviu para mostrar aos segundos um pouco do que é o nosso movimento e para activar os primeiros.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
OperaçõesConsultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206(Defronte do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.

L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALAEx-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidadeConsultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones: Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Vende-seTerreno, com cerca de
1.000 m², para construção,
com frente 18,30m, próximo
da Passagem de Nível de Es-
gueira.Tratar na Rua Cândido
dos Reis, 111 — Aveiro.**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**ÓCULOS**

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO**RÁDIOS**

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as mar-
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos
Aflitos), 65 — Aveiro**Consultório Médico****Dr. Victor Regala**Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama
conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer
e precisar das medicinas.Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para
a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve
terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

*Mais de
40 anos de
experiência...*Em feridas
infectadas**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

**Ourivesaria Vieira**

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

RUDGE

A melhor bicicleta inglesa



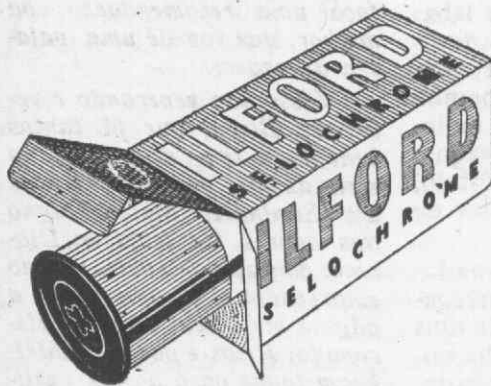
Representantes em Portugal:

LEACOCK (LISBOA) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa



À VENDA NO ARMAZÉM DE BICICLETAS

**Miguel R. d'Oliveira
SANGALHOS****Se a sua máquina estiver
carregada com películas**Os resultados
serão surpreen-
dentesVendem-se nas cas-
as de artigos foto-
gráficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —**RESENDE****Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADORua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Ministério da Economia

Anúncio

Venda de 13 hectares de pinhal na Colónia Agrícola da Gafanha, concelho de Ilhavo

Para os devidos efeitos se faz público que a Junta de Colonização Interna aceita propostas para a compra de 13 hectares de pinhal dos quais 6 hectares já se encontram derrubados.

As condições de venda encontram-se patentes na Colónia Agrícola da Gafanha — Ilhavo e na Sede da Junta de Colonização Interna, na Rua Rodrigo da Fonseca n.º 41, em Lisboa, onde, com a assinatura devidamente reconhecida pelo notário, devem ser entregues as propostas, em carta fechada e lacrada, até às 15 horas do próximo dia 15 de Julho de 1955.

O documento comprovativo de ter sido efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de 2.000\$00, deverá ser entregue juntamente com a proposta.

A 4.ª Repartição da Junta de Colonização Interna deverão ser requisitadas as guias necessárias para efectuar o depósito referido.

Lisboa, em 24 de Junho de 1955.

Pe'l'O Presidente,

a) *Eduardo A. Vaz da Silva*

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e primeira secção de processos, nos autos de acção de divisão de coisa comum que Rosa Capela da Cruz, conhecida por Rosa dos Santos Capela e marido Manuel Nunes da Graça, proprietários de Ilhavo e António dos Santos Capela, comerciante e esposa Guilhermina da Maia Bartolo neu Capela, doméstica, residentes nesta cidade, movem contra Manuel dos Santos Capela, industrial e esposa Maria de La Sallette Gonçalves Rangel, doméstica; João dos Santos Capela, solteiro, lavrador; Palmira dos Santos Capela e marido Joaquim Sarrico Deus, motorista; Conceição dos Santos Capela, doméstica, e marido José Luís dos Santos Alcatrão, ourives, todos residentes em Verdemilho, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos mesmos autos.

Aveiro, 15 de Junho de 1955

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

O ENXOFRE VENTILADO

passa a ser manufacturado com enxofre



Produzido na moderna refinaria de Cabo Ruivo

A qualidade superior do enxofre

SACOR

que honra verdadeiramente a indústria nacional

permite manter e assegurar a percentagem de 99/100 por cento de pureza MARCADA EM TODOS OS SACOS DE ENXOFRE MANUFACTURADOS PELA

C. U. F.

Companhia União Fabril

LISBOA — PORTO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
Telefone 818 — AVEIRO

Patins!!

Patins! Patins!
Desde 130\$00
Casa das Utilidades

Café Central de Aradas

Passa-se ou aceita-se um sócio. Para melhor esclarecimento dirigir-se aos proprietários do Café.

**Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 — AVEIRO

ARMÊNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

Fazendas de lã, algodão e seda

Malhas para homem, senhora e criança

Especialidade em panos de lençol e enxovais para noiva

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)



Ministério da Economia

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Repartição Técnica

Faz-se público que na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco — Lisboa — se aceitam propostas em carta fechada até às 15 horas do dia 12 do mês de Julho, do corrente ano, para o fornecimento de dez mil a cento e cinquenta mil quilogramas de semente de pinheiro bravo com asa, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção-Geral e nas sedes dos Serviços Florestais em Marinha Grande, Leiria, Valado, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 17 de Junho de 1955

Pe'l'O Engenheiro Silvicultor Director-Geral,

Alfredo Rego Barata

Regimento de Cavalaria n.º 5

Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público, que no dia 25 do mês de Julho do corrente ano, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, se procede à arrematação em hasta pública, dos artigos de Material de Aquartelamento, julgados incapazes, tais como:

Cobertores.
Lençóis.
Fronhas.
Bancos.
Mesas, etc.

Quartel em Aveiro, 25 de Junho de 1955.

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas

cap.

Agência Predial

*Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.*

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

TERRENO

Vende-se, entre a Barra e a Costa Nova, pertencente a Diamantino Martins da Silva. Informa na Rua 16 de Maio, 6 ou na Av. Lourenço Peixinho, 116 — em AVEIRO.

VENDE-SE

Uma espingarda de caça. Informa na Rua Eça de Queirós, 29 — Aveiro.

"Semana do Ultramar,"

Conferência do sr. Dr. Manuel Granjeira

A convite do Comando Distrital da Legião Portuguesa, da Delegação Regional da Mocidade Portuguesa e do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, o sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado nesta cidade, proferiu no dia 24 de Junho, no salão nobre do Grémio do Comércio, perante selecta assistência, a sua anunciada conferência sob o tema: "Uma constante na história ultramarina portuguesa: o sentido humanista cristão da nossa vocação imperial".

Presidiu o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município, ladeado pelos srs. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da L.; P.; Dr. António Fernando Rocha, Vice-Reitor do Liceu; Capitão Jovelino Corte-Real, Comandante da P. S. P.; José Ilharco, Director de Finanças; Dr. Francisco Ferreira Neves, Vice-Presidente da Junta Autónoma; Tenente Firmino Afonso, em representação do Capitão do Porto; Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P.; e Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário.

A conferência do sr. Dr. Manuel Granjeira foi ouvida com todo o interesse. Assim a ouvimos nós também, consoladoramente verificando que falava um português e um católico. Nas suas considerações a respeito dos nossos problemas ultramarinos, o orador exaltou os homens que construíram o Império e levaram às novas terras a semente do Evangelho de Cristo. Não separou a Cruz da Espada:

— «Fomos grandes, apenas, enquanto soubemos dar testemunho do nosso ideal português e da nossa fé cristã. Sempre que esmorecemos no serviço de um ou de outro, degeneramos. Esta é a verdade que nos ensina a nossa História!».

Depois de descrever o trágico quadro que o mundo moderno e contemporâneo nos oferece, como resultado de um falso humanismo, e de referir os erros que dele derivaram e ameaçam destruir o baluarte mais forte da civilização católica — a Europa — o conferente pôs em relevo o caso português, apontando-o como fidelidade a nós mesmos, à nossa gloriosa epopeia ultramarina.

A seguir, falou largamente sobre Portugal e o Brasil, dizendo que

«o Brasil foi a nossa coroa de glória, a expressão perfeita do nosso génio universal, a história viva e actuante da nossa expansão ultramarina.»

E falou também da Índia,

«... milagre da nossa epopeia, escrito com sangue dos nossos missionários e dos nossos guerreiros.»

Mais adiante, disse:

— «Ontem como hoje, o Império é o único caminho da nossa grandeza e da nossa redenção como povo livre. Im-

porta apenas que saibamos viver a nova epopeia a que somos chamados. Importa, por isso, que continuemos fiéis ao passado, para continuarmos fiéis a nós mesmos.»

As últimas palavras do sr. Dr. Manuel Granjeira foram um apelo à continuação da cruzada cristã e portuguesa nas terras que descobrimos e civilizámos:

— «De nada nos valerá o Império que ainda nos resta se, no seu desbravamento e no seu progresso, não levamos para lá o mesmo humanismo cristão cuja pureza só pode ser confiada a muitos milhares de missionários.»

Longa salva de palmas premiou o valioso trabalho do orador, que foi depois muito cumprimentado pela assistência.

Encerrando a sessão, o sr. Dr. Alvaro Sampaio teve palavras de louvor para a obra cultural que nesta cidade estão a realizar a Legião e a Mocidade Portuguesa.

Ao apreciar a conferência, disse que, se os pais se revêem nos seus filhos, os professores revêem-se nos seus alunos. Como antigo mestre do sr. Dr. Manuel Granjeira, sentira-se vaidoso ao ouvi-lo.

Por fim, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, em síntese perfeita, recordou a obra grandiosa e única realizada pelos portugueses no mundo. Como é que, sendo tão poucos, conseguimos fazer tanto? Em certo momento, a História do Mundo era a História de Portugal. Não havia outra.

As virtudes opostas

(Continuação da pág. 4.ª)

ou numa linguagem mais moderna e mais técnica criaturas impessoais.

Horror à bulha, à inquietação, à desordem, à efervescência do sangue, às febres da discussão — então, meu amigo, és irmão daquele de quem diz Edmundo De Amicis que uma vez, importunado por uma mosca, tomou-a com delicadeza nos dedos, e levando-a à janela assim lhe falou:

— Senhora mosca, o mundo é suficientemente largo para os dois. Para que nos havemos de estar assim a acotovelar? Bata as asas, senhora, largue para os grandes iluminados espaços. Entretanto continuemos amigos.

Ainda não está certo. Não era esta espécie de paz filosófica aquela que o fidelíssimo andador dos Passos encarecia e amava, não era essa a que ele opunha, com firme doçura, às tentações de impaciência que o assaltavam.

Nós, que o conhecíamos, dávamos às suas palavras uma interpretação ao mesmo tempo razoável e evangélica.

— Pois sim, minha senhora... pois sim...

Quer dizer: é possível que a senhora tenha algumas razões ponderáveis para não gostar por aí além das esmolas para as festas dos santos... então não ouvi eu dizer uma vez que, na freguesia de S. Simão de Negrões, a festa da padroeira, para a qual se arranjaram duas dezenas de contos, tinha acabado por uma espécie de bacanal colectiva, já se sabe em honra do santo... tão modesto, coitado, que se contentou com a missinha rezada no seu altar, quatro velas acesas, dois ramos de malmequeres numas jarras da Vista Alegre... certas coisas na verdade parece que não estão bem... pois sim, minha senhora, pois sim... mas por outro lado há sempre também uma certa tendência para o exagero, para efeitos de generalização, para aquilo que se chama em Lógica a extensão do elenco... mas não era lugar para distinções desta ordem... podia ser acha numa fogueira:

Ao apanhar umas atrás das outras as pancadas do Infortúnio, Job, mais ou menos como Roque, dizia também:

— Pois sim, meu Senhor... pois sim...

Quando fala o Santo Padre...

— Continuação da 1.ª página —

extraordinário poder do cinema na sociedade contemporânea patenteia-se pela crescente sede que dele há, a qual, expressa em algarismos, constitui fenómeno deveras novo e assombroso.

Interessa-nos mais, porém, recordar algumas das palavras do Santo Padre na segunda parte do seu discurso, dedicada ao "filme ideal", isto é, o filme como ele deve ser.

O homem é alma espiritual e imortal. Assim o cinema o deve respeitar, "com a dignidade e elevação que o Criador lhe deu quando o fez à sua imagem e semelhança".

Sabido que "a vida humana na terra tem os seus altos e os seus abismos, ascensões e declínios" e se move "entre virtudes e vícios, entre conflitos, sobressaltos e tréguas, vitórias e derrotas", o filme ideal deve juntar àquela primeira qualidade de respeito pelo homem uma afectuosa compreensão por tudo o que

concerne à sua personalidade.

Depois o cinema deve procurar satisfazer os anseios e desejos do homem, desde que eles não sejam indignos ou amorais.

Por fim, no desempenho de outra alta e positiva missão, o cinema deve "adaptar-se às exigências do dever inerente à natureza da pessoa humana, e em particular, do espírito", ajudando sempre o homem a manter e a realizar a afirmação de si mesmo no caminho do que é bom e recto.

Ao que não é isto, ao que não se define por uma nobre missão de serviço, o Papa chama decadência e degradação, renúncia a excelsas alturas. O cinema não é coisa que possa andar na mão de negociantes sem escrúpulos.

Voltamos a dizer, para remate destas breves notas, que é magnífico, verdadeiramente magistral, o discurso de Pio XII. Vale a pena meditá-lo a sério.

M. C.

Visita a Aveiro do jornalista Adelino Mendes

A convite de um grupo de amigos, esteve nesta cidade, no sábado passado, o conhecido jornalista Adelino Mendes, que há cinquenta anos trabalha na Redacção de *O Século*, onde se tem distinguido pelas suas reportagens e artigos sobre os mais variados e importantes assuntos.

A Comissão Municipal de Turismo ofereceu-lhe um passeio pela Ria, cujas belezas muito admirou, e os seus amigos obsequiaram-no com um almoço regional servido no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto. Estiveram presentes os srs. Capitão do Porto, Presidente da Comissão de Turismo e Adjunto do Engenheiro Director do Porto, além de alguns industriais e comerciantes da nossa cidade e região e dos representantes da Imprensa.

Durante o almoço, o sr. Egas Salgueiro saudou o visitante e pediu-lhe que olhasse com interesse e carinho para os problemas de Aveiro, sobretudo no que respeita ao seu porto.

O sr. Arnaldo Estrela Santos apontou o que em Aveiro se tem feito e pensa fazer no futuro em ordem ao desenvolvimento do turismo, sem-

pre com a superior orientação e o melhor apoio do Presidente do Município. Referiu-se ainda, de um modo especial, ao estabelecimento de *ferry boats* entre S. Jacinto e a Barra, para a passagem de automóveis, o que permitirá fazer o circuito turístico da Ria e trará à nossa cidade incalculáveis benefícios.

Falaram ainda os srs. José Barão, redactor de *O Século*, e Coronel António Dias Leite, antigo Governador Civil de Aveiro.

Adelino Mendes agradeceu, muito penhorado, as atenções e gentilezas dos seus amigos, prometendo interessar-se, na medida do possível, para que venham a ter realização as mais caras aspirações dos aveirenses.

Exposição na Fábrica Aleluia

Na Fábrica Aleluia, foi inaugurada na quarta-feira última e encerrou ontem uma exposição de trabalhos dos cursos de desenho dos operários. Estes cursos, que tiveram a frequência de 60 alunos divididos em duas secções, foram orientados pelos srs. João Salgueiro e Lourenço Limas.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.252

Aveiro, 2-7-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47